

Relatório de Avaliação Interna 2019/2020



SANTARÉM, 2021

ESCOLA PROFISSIONAL
VALE DO TEJO

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
I – POPULAÇÃO ESCOLAR.....	4
II – TAXAS E INDICADORES.....	5
Síntese dos resultados de 2019/2020.....	8
III – AVALIAÇÃO INTERNA.....	10
• SATISFAÇÃO GERAL DOS ALUNOS.....	10
• SATISFAÇÃO GERAL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	13
• SATISFAÇÃO GERAL DOS COLABORADORES.....	18
• SATISFAÇÃO GERAL DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT.....	22
SÍNTESE DOS RESULTADOS GLOBAIS.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento apresenta resultados da avaliação efetuada com o envolvimento dos *stakeholders* (internos e externos) da Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT) no ano letivo 2019/2020.

Este relatório está estruturado por pontos. Após uma breve caracterização da população escolar por curso, bem como da representação gráfica da sua distribuição, apresentam-se indicadores de resultados - taxas de conclusão, de sucesso, de desistência e de assiduidade – e uma análise sucinta dos mesmos.

Ademais, o documento reúne dados referentes aos resultados dos questionários de avaliação da satisfação aplicados aos *stakeholders*: alunos, Encarregados de Educação (E.E.) e Entidades de Acolhimento dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Acresce registar que a elaboração do presente relatório foi realizada com dados extraídos da plataforma e-*Schooling*. Tal como em anos letivos transatos, a taxa de sucesso foi calculada em sede de conselhos de turma, através da monitorização realizada trimestralmente. Posteriormente, estes elementos foram conferidos, com recurso ao cruzamento com a informação da referida plataforma.

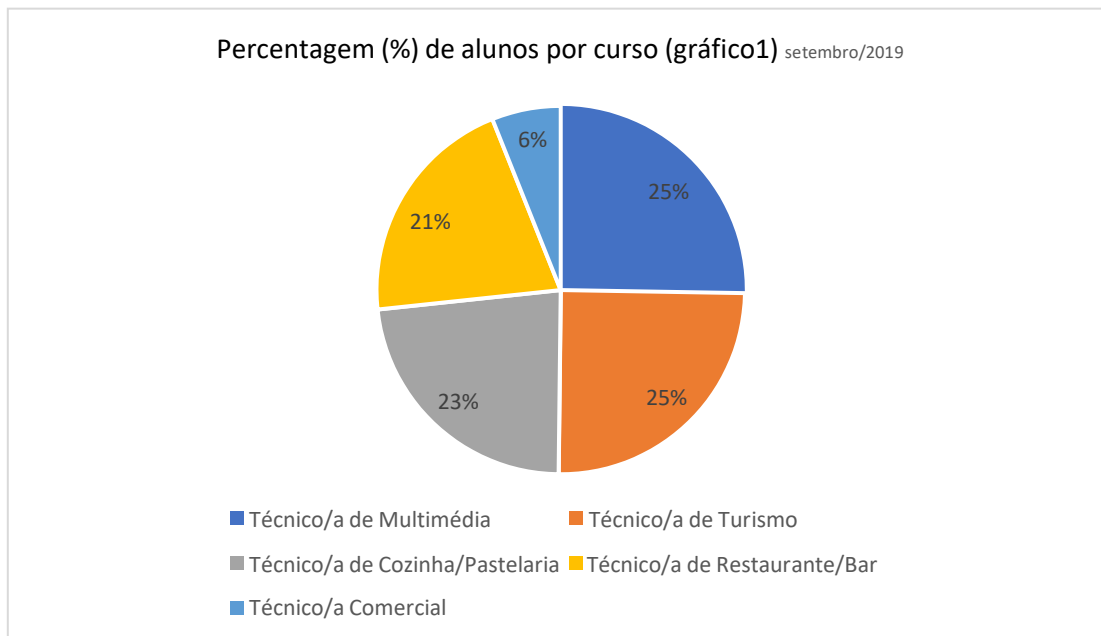
I – POPULAÇÃO ESCOLAR

A população escolar da EPVT, reportando ao mês de setembro de 2019 (início do ano letivo), apresentava a seguinte caracterização

- Alunos por curso

N.º de alunos por curso (tabela1) 13/set/2019	
CURSO	Nº Alunos
Técnico/a de Multimédia	71
Técnico/a de Turismo	70
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	65
Técnico/a de Restaurante/Bar	58
Técnico/a Comercial	17
Total	281

- Gráfico de distribuição



II – TAXAS E INDICADORES

Apresentam-se, seguidamente, as taxas do ano letivo 2019/2020, comparativamente aos anos letivos anteriores:

II.1. Taxa de Conclusão (Mod.PE.8.v1)

Tabela 2:

2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
70,8%	77,9%	75,4%	71,7%	68,33%

A taxa de conclusão alcançada (31/12/2020) apresentava um valor inferior ao do ano letivo transato. É de relevar que, no último ano letivo, o contexto epidemiológico vivido no país (pandemia COVID-19) teve impacto na vida das famílias e percurso escolar dos alunos, conforme observado a nível nacional. Há a registar que a situação referenciada conduziu a um crescimento de casos de “instabilidade psicológica e emocional” junto dos jovens (facto apontado por vários Encarregados de educação), a par do aumento de dificuldades económicas dos agregados familiares. Neste contexto, enquadra-se o caso de quatro alunos finalistas, nomeadamente nos cursos de Multimédia e de Restaurante/Bar, que se afastaram da escola para ingressar no mercado de trabalho em atividades temporárias (2 alunos) e dificuldades da família em mobilizar as suas educandas para a vida escolar (2 alunas), apesar do acompanhamento psicológico procurado.

II.2. Taxa de Sucesso (Mod.PE.7.v1)

Tabela 3:

2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
91,4%	80,6%	84,8%	85,5%	88,46%

Quanto a esta taxa, observou-se um decréscimo no ano letivo 2019/2020.

As razões para tal situação relacionam-se com os factos já apontamentos anteriormente. Registou-se, em período de confinamento, e no âmbito do ensino a distância no último trimestre do ano letivo, que os alunos já sinalizados com pouco envolvimento na vida escolar distanciaram-se da comunidade educativa, revelando as famílias dificuldade em gerir tais situações, apesar do acompanhamento efetuado pela escola (orientadores educativos, docentes e equipas educativas de todos os cursos).

I.3. Taxa de Desistência (Mod.PE.6.v1)

Tabela 4:

2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
8,0%	5,5%	8,7%	9,2%	8,9%

Houve um decréscimo de 0,3 pp na taxa de desistência.

Pela análise da tabela 5, e as situações monitorizadas em cada turma/curso ao longo do ciclo de formação, podemos concluir que o maior número de desistência ocorreu no curso de Multimédia (7 casos), ao contrário do ano letivo transato (Restaurante/Bar - 10 casos). Não obstante, o Curso de Restaurante/Bar apresenta-se como o curso com maior desistência, em termos percentuais. Destaca-se que os casos registados no último ciclo de formação do Curso de Multimédia reportam a alunos com percursos instáveis de vida, sinalizados pela CPCJ, acompanhados pela Segurança Social e em situação de rutura familiar (ainda antes de atingirem a maioridade).

Tabela 5 (n.º de desistências):

		n.º de alunos	%
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	6	9,23
	Técnico/a de Restaurante/Bar	6	10,53
	Técnico/a de Multimédia	7	9,86
	Técnico/a de Turismo	6	8,57
	Técnico/a Comercial	0	0
Total		25	8,93%

Releva-se ainda que continua a observar-se que a maioria dos alunos nas circunstâncias acima apontadas, quando atinge a maioridade deixa a escola e, por vezes, a sua residência familiar, procura obter meios para obter alguns rendimentos próprios. No último ano, verificou-se igualmente o aumento do número de alunos que assumem o papel de Encarregado de Educação, por decisão e acordo com as famílias, face às dificuldades relacionais vividas em contexto familiar.

Ademais, constatou-se que a maioria dos alunos que abandonou a escola após terem atingido a maioridade não concretizou a anulação da matrícula e deixou de responder a quaisquer contactos.

Também é de sublinhar que a quase totalidade de alunos nesta situação já havia manifestado o seu desejo de ingressar no mercado de trabalho ao longo do ciclo de formação, facto que tinha sido apenas impedido pela “imposição” do cumprimento da escolaridade obrigatória pela família.

De seguida, para uma melhor análise, apresentamos uma tabela com os anos e cursos, que transmite os motivos de desistência e o número de alunos, que resultaram numa perda de 25 alunos ao longo do ano letivo 2019/2020.

Tabela 6 (desistências por ano/curso):

ano	curso	motivo	n.º alunos	total
10º ano	Cozinha/Pastelaria A	transferência	1	18
	Cozinha/Pastelaria B	transferência	2	
	Multimédia	transferência	6	
	Restaurante/Bar A	transferência	2	
	Restaurante/Bar B	transferência	2	
		anulação	1	
	Turismo	transferência	2	
		abandono	1	
	anulação	1		

11º ano	Cozinha/Pastelaria A	anulação	1	6
	Cozinha/Pastelaria B	transferência	1	
		anulação	1	
	Restaurante/Bar B	anulação	1	
	Turismo	transferência	1	
Abandono		1		

12º ano	Multimédia	Abandono	1	1
---------	------------	----------	---	---

transferência	17	68%
abandono	3	12%
anulação	5	20%
	25	

- Gráfico de distribuição



II.4. Taxa de Assiduidade (Mod.PE.5.v1)

Tabela 7:

2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
95,20%	89,41 %	91,22%	93,39%

Em 2019/2020, a taxa de assiduidade teve um aumento de 2,17 pp, face ao ano letivo anterior.

Síntese dos resultados de 2019/2020

A análise das taxas obtidas em 2019/2020 face ao esperado pode ser feita a partir da leitura da tabela abaixo inserida:

Tabela 8:

Ano letivo 2019/2020	Metas Plano de Ação	Resultados obtidos	Observações
Taxa de conclusão	≥ 70%	68,33 %*	Não Atingido
Taxa de sucesso	≥ 82%	88,46%	Atingido
Taxa de desistência	≤ 9%	8,9 %	Atingido
Taxa de assiduidade	≥92%	93,4 %	Atingido

*Poderá sofrer alteração até 31 de dezembro do ano seguinte.

Os resultados obtidos demonstram que:

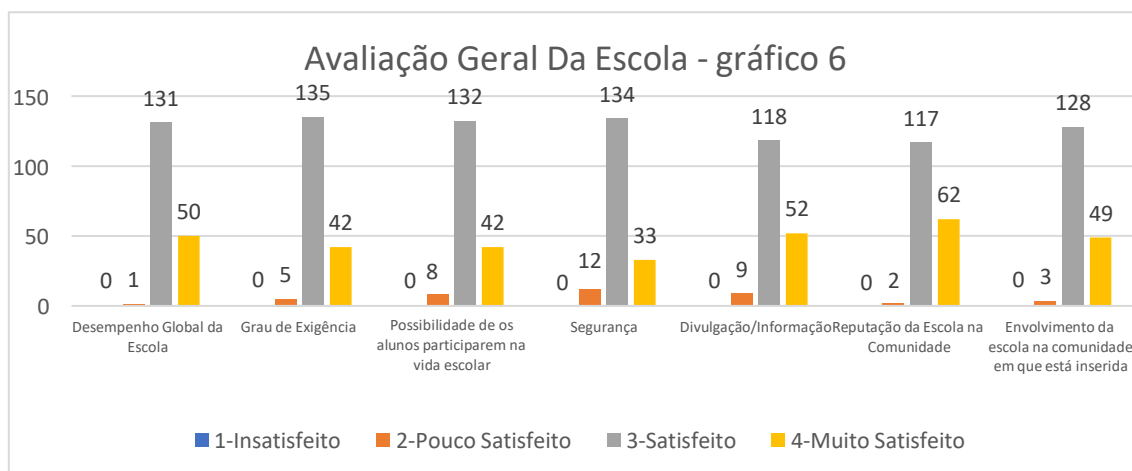
- a) No que diz respeito à taxa de conclusão, face à meta estabelecida para o ano letivo 2019/2020, houve um decréscimo em relação a 2018/2019 (71,7%);
- b) A meta relativa à taxa de sucesso foi atingida;
- c) Decresceu a taxa de desistência (em 0,3pp);
- d) A taxa de assiduidade subiu face a 2018/2019(91,22%).

III – AVALIAÇÃO INTERNA

• SATISFAÇÃO GERAL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O questionário aplicado aos E.E. divide-se em 6 partes: avaliação geral da escola, instalações e equipamentos, funcionamento da escola, envolvimento e participação, comunicação e atividade pedagógica, tal como em avaliações anteriores. Foram obtidas respostas de uma amostra de 182 inquiridos, de um universo de 263 encarregados de educação. A taxa de resposta ficou pelos 69,2%, o que representa um decréscimo de cerca de 10 pp face ao ano letivo de 2018/2019. O método de aplicação foi, este ano letivo, por *e-mail*, tendo em conta as atuais contingências provocadas pela pandemia, poderá ter tido influência nesta diminuição de respostas. A aplicação do questionário em papel, como nos anos letivos anteriores, teria tido, provavelmente, maior taxa de resposta.

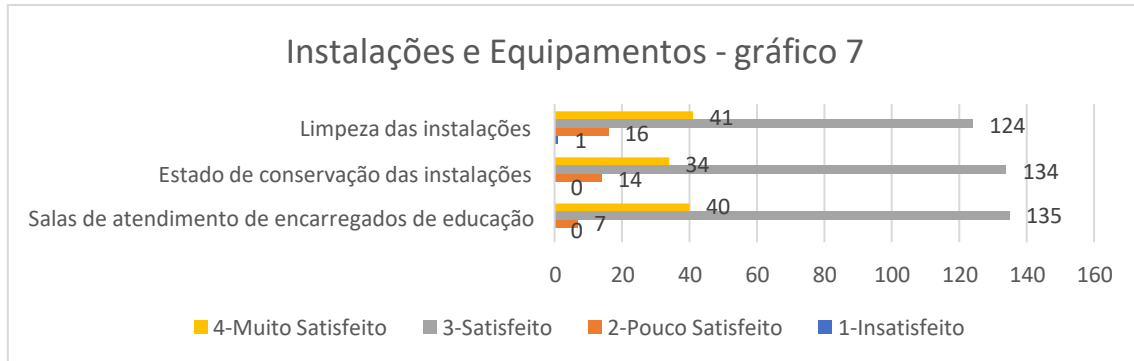
AVALIAÇÃO GERAL DA ESCOLA



Os E.E. continuam a realizar uma avaliação positiva, com respostas, maioritariamente “Satisfeito” e “Muito satisfeito”, com todos os aspetos em avaliação, como tem acontecido nos 3 últimos anos letivos. “Segurança” continua a ser o item com maior insatisfação, como nos 2 últimos anos letivos, com 12 respostas negativas, representando agora cerca de 6% (face a 11% em 2018/2019).

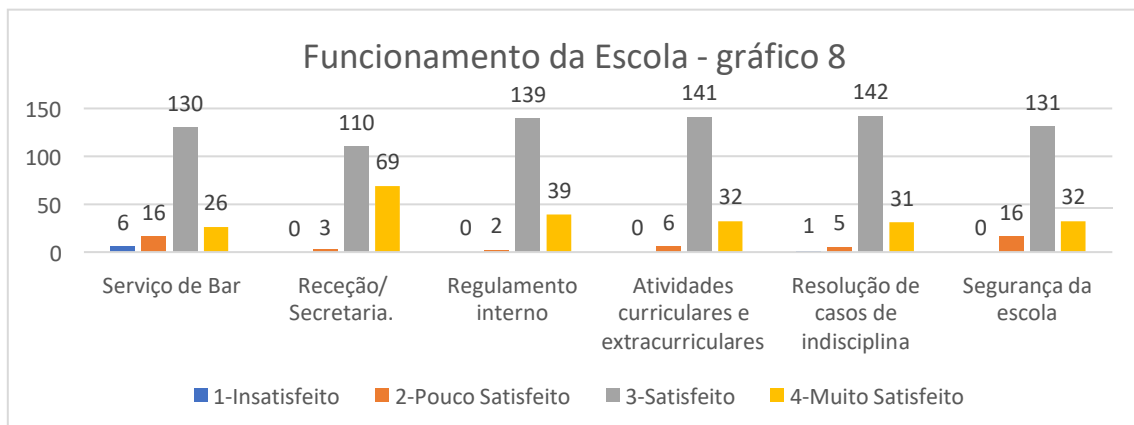
A avaliação geral continua a ser bastante satisfatória: as respostas “Satisfeito” variam entre os 55% e os 64%, em todos os itens, comparativamente ao intervalo [32%;48%] de 2018/2019.

SATISFAÇÃO GERAL COM INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS



Com base no gráfico anterior, pode afirmar-se que os E.E. se revelaram satisfeitos e muito satisfeitos com as “Salas de atendimento de E. E.” (82,9%), “Estado de conservação das instalações” (79,6%) e com a “Limpeza das instalações” (78,2%), mas registando uma diminuição face ao ano anterior: 96,9%, 95,1% e 92,4%, respetivamente. A limpeza continua a ser o que gera mais insatisfação, mantendo-se nos 8% de 2018/2019 (7,8% em 2017/2018).

SATISFAÇÃO GERAL COM FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

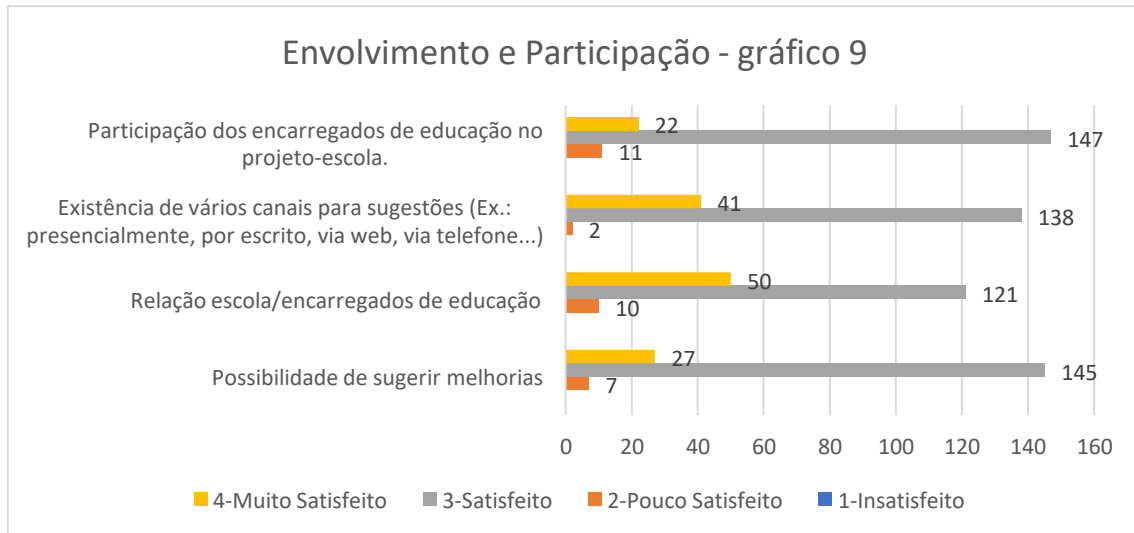


No que respeita ao funcionamento da escola, o serviço de bar, com 22 respostas negativas, continua a ser o aspeto menos satisfatório, correspondendo a cerca de 10 % de insatisfação; uma descida de 5 pp face a 2018/2019. Os restantes itens em avaliação não apresentam alterações ao nível da satisfação, mantendo-se os E.E., globalmente, satisfeitos. A segurança da escola não apresentou respostas “Insatisfeito” este ano letivo e regista agora uma insatisfação

de 7,6%, o valor mais baixo dos últimos anos (10,2% em 2018/2019; 14,3% de 2017/2018 e 11,8% em 2016/2017).

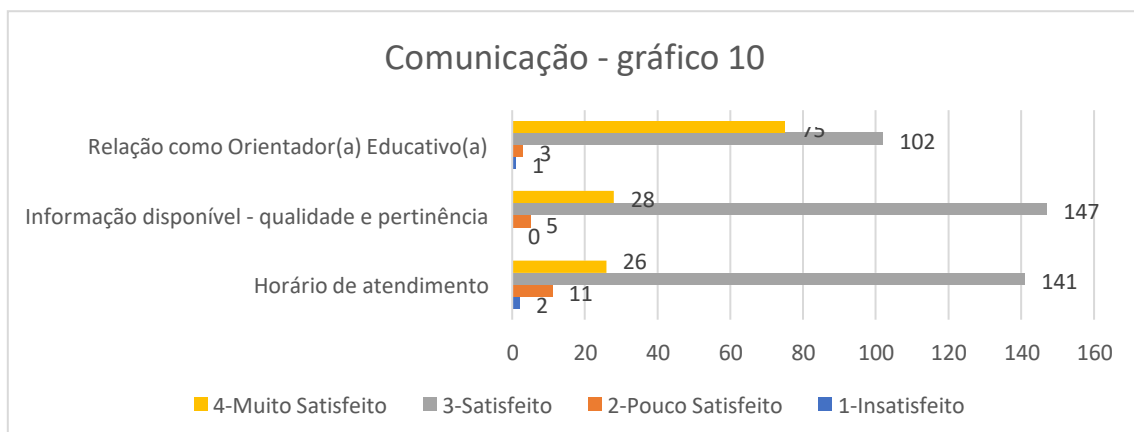
“Receção/secretaria” continua a apresentar a maior satisfação, com cerca de 85%, tendo havido um decréscimo acentuado, face aos 98% do ano anterior.

SATISFAÇÃO GERAL COM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO



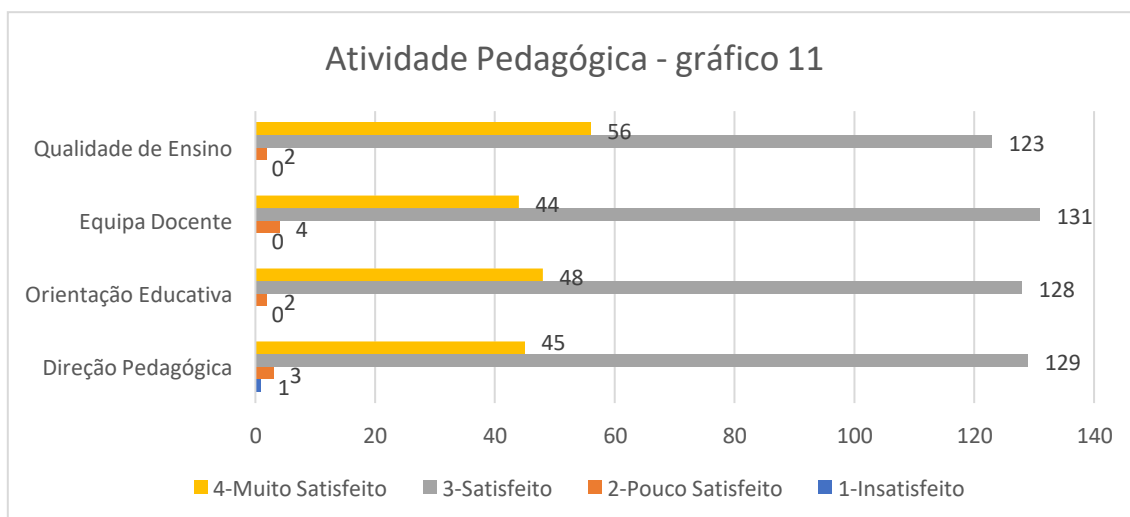
A avaliação da satisfação dos E.E. quanto ao seu envolvimento e participação na vida escolar tem vindo, ao longo dos últimos anos, a revelar-se, globalmente, satisfatória. Tal como em 2018/2019, e pela análise do gráfico anterior, observa-se que a “Existência de vários canais para sugestões” continua a ser o aspeto de maior Satisfação, 84,8%, face a 96,4% de respostas “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” do ano letivo transato. Pelo lado negativo, o fator “Participação no projeto-escola é o que gera maior insatisfação, tal como em 2018/2019 e 2017/2018. Contudo, esta insatisfação representa agora apenas 5%, cerca menos 6 pp que no ano anterior.

SATISFAÇÃO GERAL COM A COMUNICAÇÃO



No que respeita à satisfação dos E.E. com a comunicação, os E.E. continuam, no geral, satisfeitos. A relação com o orientador educativo continua a ser o fator de maior satisfação, correspondendo a cerca de 84%, uma diminuição relativamente a 2018/2019: 95,6%. O horário de atendimento continua a representar insatisfação e na presente avaliação corresponde a, sensivelmente, 6%, também uma diminuição face aos anos letivos anteriores (12,3% e 14,2% respetivamente), o que indica que os esforços envidados para flexibilizar horários de atendimento (através de agendamentos prévios, de acordo com a disponibilidade das famílias) têm tido resultados positivos.

SATISFAÇÃO GERAL COM A ATIVIDADE PEDAGÓGICA



A análise do gráfico 11 permite conhecer a avaliação que os E.E. fazem da atividade pedagógica. A satisfação geral dos E.E. com a qualidade do ensino é em 2019/2020 o fator com maior satisfação, 84,8%, seguida da orientação educativa com 83,4% de satisfação, com os maiores totais de respostas favoráveis.

A direção pedagógica, que em 2018/2019 registava o maior número de respostas positivas, apresenta este ano 4 respostas menos positivas (3 pouco satisfeitos e 1 insatisfeito). Ainda assim, revela uma avaliação satisfatória (cerca de 82%).

Numa apreciação global dos resultados, e como já foi referido, no que se refere à avaliação da atividade pedagógica, os horários de atendimento dos E.E. continuam a ser apontados como um aspeto a melhorar. Outro aspeto é que o serviço de bar continua a ser identificado como insatisfatório, apesar de tal como no ano transato, a avaliação ter melhorado em alguns pp. A

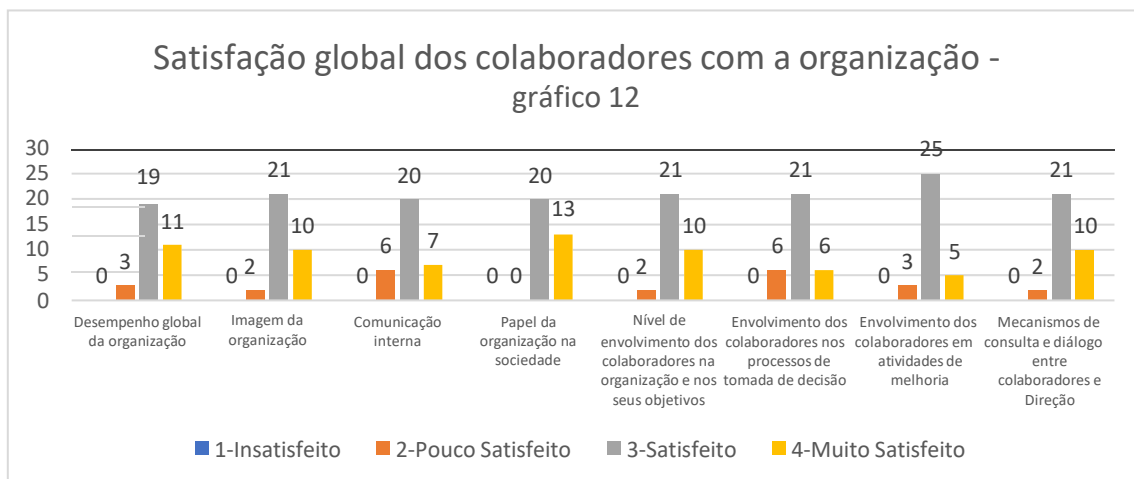
avaliação da escola pelos encarregados de educação continua a ser, globalmente, satisfatória, como nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019.

A análise das observações/sugestões dos encarregados de educação, registadas em campo próprio, permite perceber que algumas melhorias identificadas continuam a coincidir com os anos letivos anteriores. Tal como na avaliação dos alunos, o transporte para o pavilhão desportivo e o serviço de bar (atendimento e ementas), foram registados como aspetos a melhorar (3 referências cada). Este ano, surgiu um novo aspeto a melhorar: os E.E. referem que devia ser melhorado o acompanhamento e apoio dos professores aos alunos relativamente aos estágios (4 referências). Foram ainda mencionados aspetos como a limpeza ou as casas de banho. Contudo, aspetos mencionados em 2018/2019, tais como comunicação com os E. E., segurança, colocação de cacifos ou melhoria da internet, não foram registados na presente avaliação.

• SATISFAÇÃO GERAL DOS COLABORADORES

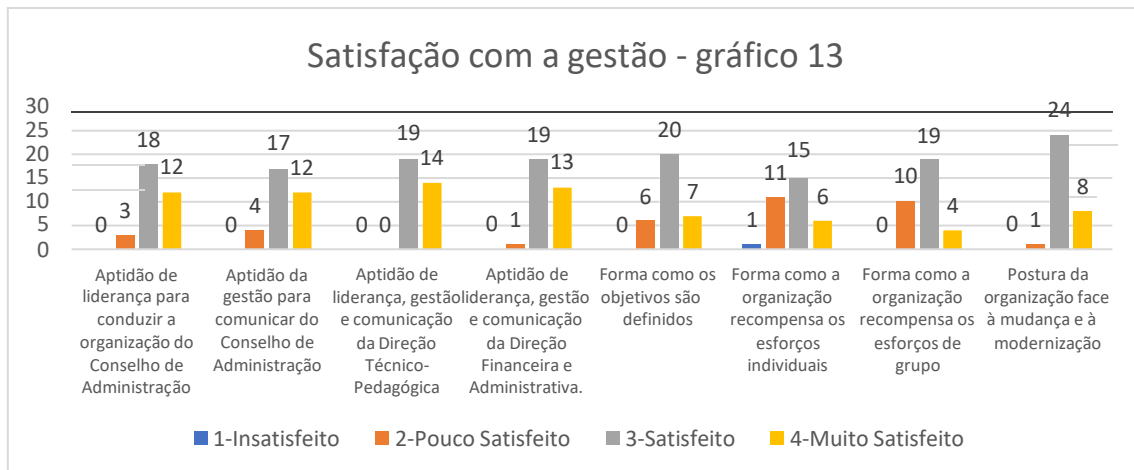
O questionário de avaliação da satisfação aplicado é dividido em cinco partes, sobre como os colaboradores percecionam a organização. A taxa de resposta de foi de cerca de 92 %, num total de 33 respostas em 36 possíveis, correspondendo a um aumento de mais de 15 pp face ao ano anterior.

SATISFAÇÃO GLOBAL COM A ORGANIZAÇÃO



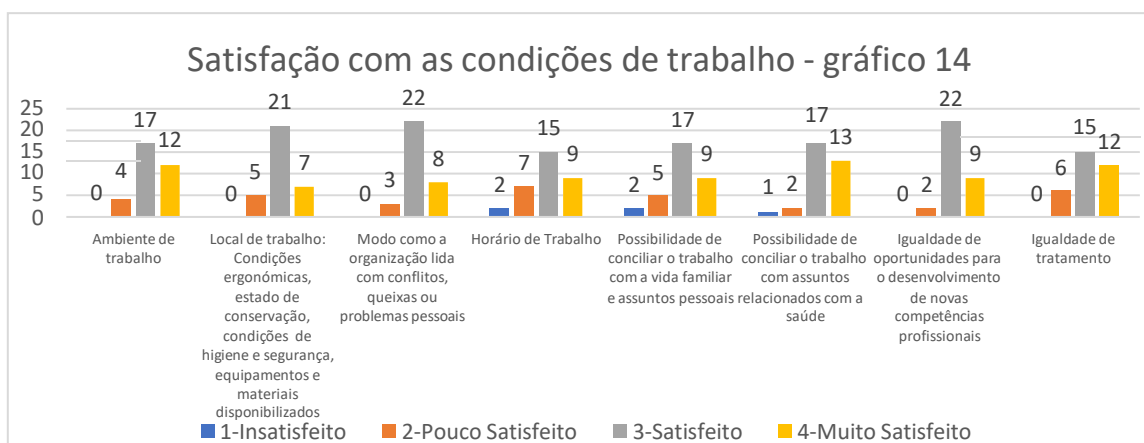
“Satisfeito” continua a ser a resposta mais frequente em todos os itens em avaliação, tal como em 2018/2019 e 2017/2018. O “papel da organização na sociedade” é, este ano, o fator com o maior número de resposta “Muito Satisfeito”, correspondendo a cerca de 39% dos colaboradores e 100% de respostas de Satisfação. O maior fator de insatisfação é a “comunicação interna” (tal como em 2018/2019), a par com o “envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão”, ambos com 6 respostas “Pouco Satisfeito”, cada, correspondendo a cerca de 18% dos colaboradores. Regista-se que não houve qualquer resposta “Insatisfeito”, ao contrário do ano letivo anterior.

SATISFAÇÃO COM A GESTÃO



A satisfação dos colaboradores com a gestão, espelhada no gráfico 13, revela que houve apenas uma resposta “Insatisfeito”, face às 7 de 2018/2019. A avaliação continua a ser satisfatória para todos os aspetos em avaliação, sendo resposta mais frequente “Satisfeito”. Tal como nos 3 anos letivos anteriores, a “Forma como a organização recompensa os esforços individuais” continua a revelar a maior descontentamento, com uma insatisfação de 36,4% (face a 52% em 2018/2019). A “Aptidão de liderança, gestão e comunicação da Direção Técnico-Pedagógica” revelou maior satisfação, 100%, com 0 respostas negativas, exatamente como em 2018/2019. Este item corresponde ainda ao maior número de respostas “Muito Satisfeito”, também como no ano transato. A insatisfação global ronda os 14%: menor que em 2018/2019 (27%) mas ainda superior a 2017/2018 (7, 4%).

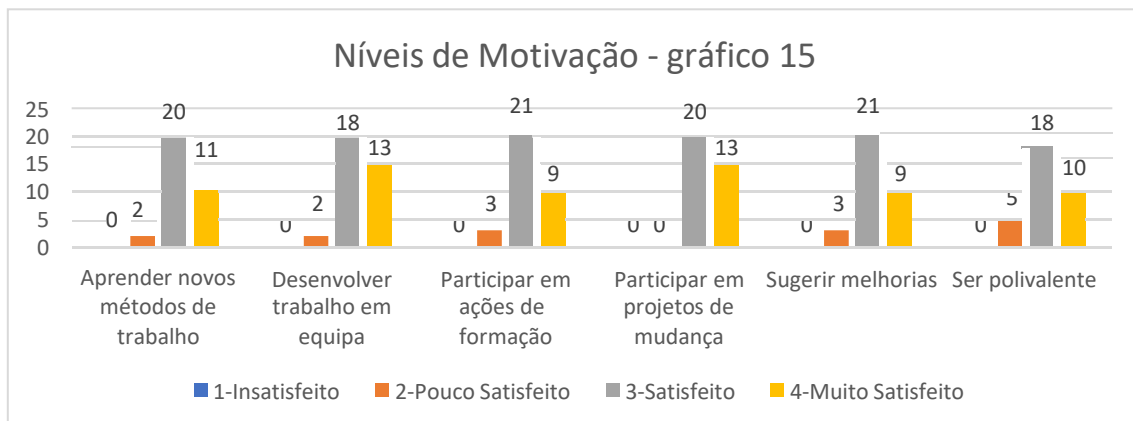
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO



Em 2018/2019, registavam-se respostas “Insatisfeito” em 7 dos 8 tópicos em avaliação, passando este ano para apenas 3. “Horário de Trabalho” (27,3%) e “Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais” são, na presente avaliação, os fatores com

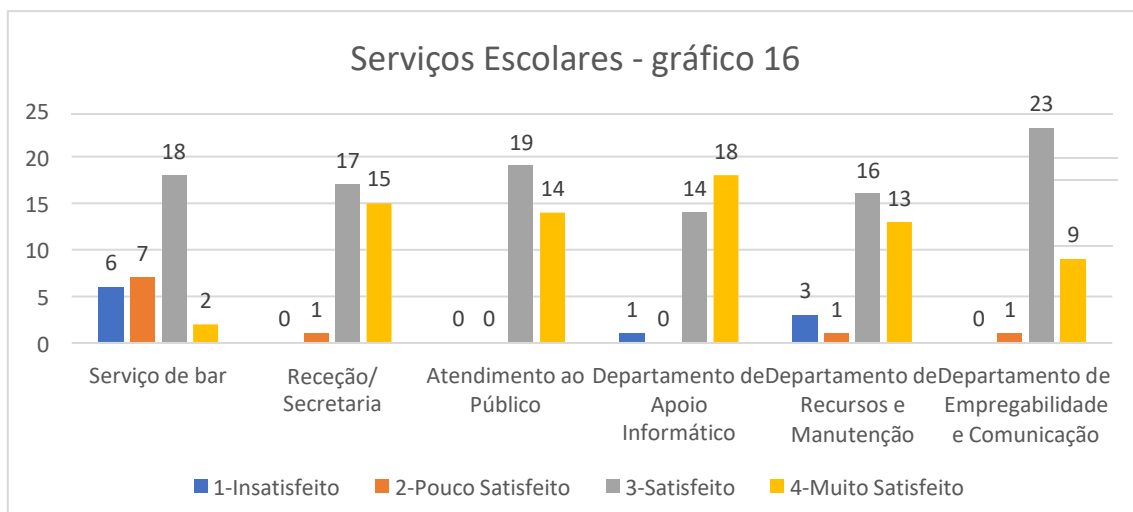
maior insatisfação (21,2%). Os fatores avaliados negativamente, registam este ano um aumento na insatisfação. A “Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde” continua a registar a maior satisfação de todos os itens, 91%, a par com o “modo como a organização lida com conflitos, queixas ou problemas pessoais”.

NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO



A insatisfação em 2017/2018 correspondia a 8,5%, em 2018/2019 a 16% e, na presente avaliação, corresponde a cerca de 8%, voltando a aproximar-se do valor de há 2 anos. “Ser polivalente”, que na avaliação anterior apresentava uma insatisfação de 16 %, continua a ser o aspeto menos satisfatório, com 15%. “Participar em projetos de mudança” é nesta avaliação o é o aspeto mais satisfatório, correspondendo a 100% dos colaboradores. Em 2018/2019 era “Aprender novos métodos de trabalho” (92%), que este ano corresponde a 94%.

SATISFAÇÃO GERAL COM SERVIÇOS ESCOLARES



A avaliação que os colaboradores fazem dos serviços escolares continua a ser maioritariamente satisfatória. No ano letivo 2019/2020 o atendimento ao público foi o fator que reúne 100% de respostas do lado da satisfação, seguido de DAI, DEC e receção, com 97%. O DEC registava em 2018/2019 96%, tendo melhorado em um pp. O DRM apresenta uma satisfação de cerca de 88%, contrastando um pouco com os outros serviços escolares (todos acima dos 97% de satisfação), sendo que só o bar regista uma avaliação mais negativa. Tal como tem acontecido em avaliações anteriores e nas avaliações dos outros *stakeholders* internos, o Serviço de Bar é onde se regista maior insatisfação: com 21,2 % de repostas “Pouco Satisfeito” e 18,2 % “Insatisfeito” (face a 32% e 4% em 2018/2019; e 22,2% e 3,7% em 2017/2018, respetivamente).

Em 2018/2019, os colaboradores docentes apresentavam uma maior insatisfação e menor motivação em relação aos colaboradores não docentes. Em 2019/2020, os docentes continuam a estar mais insatisfeitos que os não docentes, embora os valores de insatisfação tenham diminuído. No geral, a satisfação dos colaboradores aumentou face ao ano letivo anterior. De registar que, de forma global, os não docentes não apresentam insatisfação com os níveis de motivação, como se pode observar na tabela 9, apresentada de seguida.

Tabela 9:

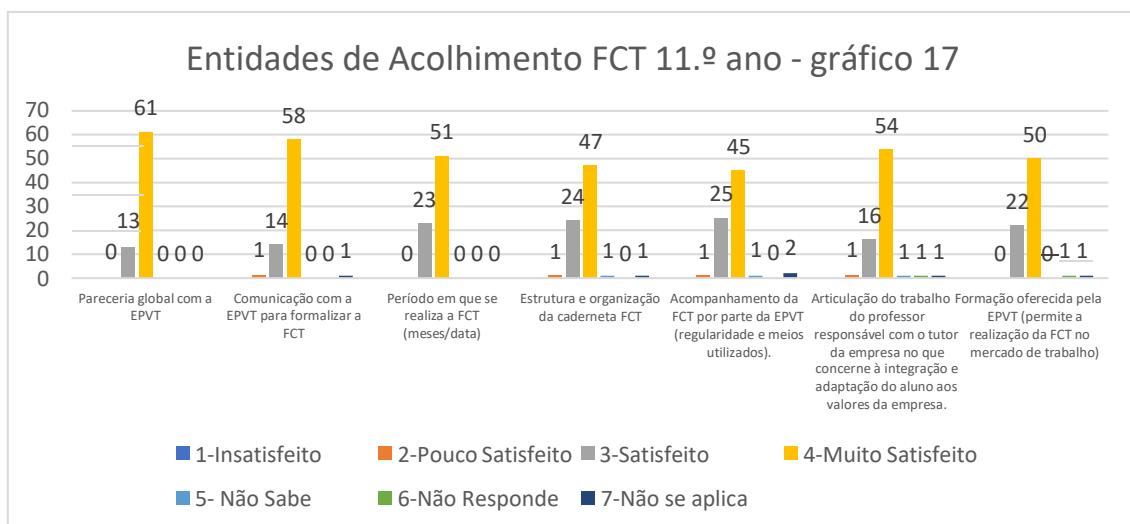
	DOCENTES		NÃO DOCENTES	
	Insatisfação	Satisfação	Insatisfação	Satisfação
Satisfação global dos colaboradores com a organização	10,23%	89,77%	6,82%	93,18%
Satisfação com a gestão	14,77%	85,23%	12,50%	87,50%
Satisfação com as condições de trabalho	18,75%	81,25%	6,82%	93,18%
Níveis de motivação	11,36%	88,64%	0,00%	100,00%
Serviços Escolares	11,36%	88,64%	7,58%	92,42%

No que concerne às observações e sugestões de melhoria registadas pelos colaboradores, continuam a ser mencionados aspetos como o serviço do bar, o reforço do trabalho em equipa e os espaços físicos. Os docentes referem a carga horária e os não docentes continuam a apontar a necessidade de melhoria na comunicação.

• SATISFAÇÃO GERAL DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT

A Formação em Contexto de Trabalho dos alunos de 11.º e 12.º anos realizou-se em 2 momentos distintos, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos letivos. Como tal, os questionários aplicados às entidades de acolhimento (E.A.), foram analisados distintamente.

Os alunos do 11.º ano realizaram os seus estágios, maioritariamente, entre fevereiro e abril de 2019, pois devido à pandemia de Covid-19, algumas FCT estiveram suspensas, prolongando-se por mais algumas semanas. De um total de 96 entidades de acolhimento de FCT, 74 responderam aos questionários aplicados, representando uma taxa de resposta de cerca de 77%. A taxa desceu face ao ano anterior, mas este foi um ano atípico em que o n.º de entidades de acolhimento foi bastante superior, dada a necessidade de encontrar novos locais de estágio para os alunos concluírem a sua formação, uma vez que os locais iniciais foram encerrados, como referido, devido à pandemia.

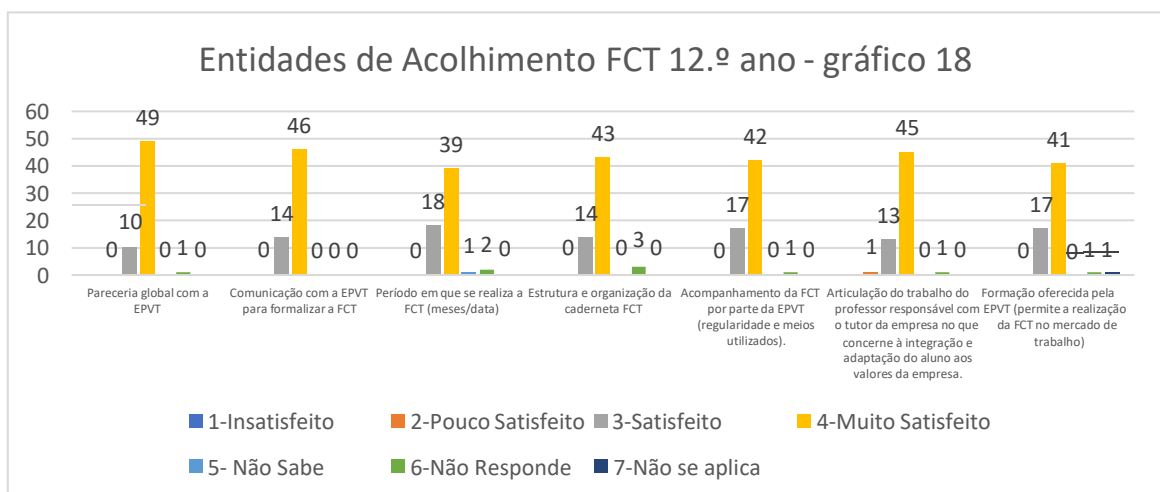


Maioritariamente, as E.A. avaliam a parceria global com a EPVT de forma muito positiva, com 82% de respostas “Muito Satisfeito”. Tal como nas avaliações anteriores, o segundo item com mais respostas “Muito Satisfeito” é a “Comunicação com a EPVT para formalizar a FCT”, com cerca de 78% e com 19% de respostas “Satisfeito”. Também a “Formação oferecida pela EPVT...” e o “Período em que se realiza a FCT...” obtiveram uma excelente avaliação com 100% das respostas do lado positivo (entre e “Muito Satisfeito” e “Satisfeito”).

As respostas do tipo 5, 6 e 7 são consideradas inexpressivas, pela baixa frequência em que se apresentaram.

Os alunos dos 12.º anos estagiaram, maioritariamente, entre os meses de julho e setembro de 2020, pelo mesmo motivo apontado anteriormente. De um universo de 65 FCT, foram obtidas respostas de uma amostra de 60 entidades de acolhimento, correspondendo a uma taxa de resposta de cerca de 92%, uma subida de 7 em relação à taxa de 84,29% do ano transato, mostrando-se mais participativas nesta avaliação.

A avaliação é bastante positiva, globalmente, à semelhança das E.A. que receberam estagiários de 11.º ano. O gráfico seguinte mostra que a resposta mais frequente é “Muito Satisfeito” em todos os itens avaliados. A “Parceria global com a EPVT” apresenta uma satisfação de cerca de 98%, bem como o “Acompanhamento da FCT...”. Com 100% de satisfação, aparece novamente a “Comunicação com a EPVT para formalizar a FCT”. O único item em avaliação com uma resposta de insatisfação foi a “Articulação do trabalho do professor responsável...”, correspondendo a 2%.



Relativamente ao “Período em que se realiza a FCT”, nos estágios de 12.º ano, as E.A. revelam-se em 65% estão “Muito Satisfeitas”, com os meses/datas em que receberam alunos, uma subida de 6pp relativamente a 2018/2019.

Uma vez mais, as respostas do tipo 5, 6 e 7, não foram consideradas para a análise, por serem inexpressivas.

Os questionários aplicados às E.A. dos alunos foram enviados em papel (ou digitalmente para serem impressos), acompanhando os documentos de estágio. Nos casos em que não houve retorno dos mesmos, foram enviados via *e-mail*, para resposta através de um *link*, como aconteceu no ano letivo anterior).

Este facto ocorre, pois, como se constatou em avaliações anteriores, o envio do inquérito em papel é a opção que produz melhores resultados, já que o número de respostas obtidas é, comumente, bastante superior. Este ano teve a particularidade de haver necessidade de distanciamento físico, o que acabou por resultar, também, num maior n.º de respostas via *link*.

Analisados os resultados, é possível concluir que as entidades de acolhimento se encontram muito satisfeitas com a parcerias estabelecida com a escola no âmbito da Formação em Contexto do Trabalho, reforçando o bom trabalho da EPVT no consolidar de parcerias dessas mesmas parcerias. A taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT no ano letivo 2019/2020 atingiu os 97,12%.

SÍNTESE DOS RESULTADOS GLOBAIS

- Melhorou a taxa de sucesso em 0,7 pp, sendo de 85,5% para o ano letivo 2018/2019.
- Aumentou o abandono escolar (desistências – transferências, anulação de matrícula e abandono), passando de 8,7% no ano letivo 2017/2018, para 9,2% em 2018/2019.
- Registou-se uma diversificação das parcerias com novas entidades/empresas.

A satisfação global dos *stakeholders* internos evoluiu da seguinte forma (Mod.PE.12.v1 – Registo das Taxas Globais de Satisfação):

Tabela 10:

<i>Stakeholders</i>	Ano letivo 2017/2018	Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020	TAXA DE SATISFAÇÃO GLOBAL (triénio)
Alunos	89,17%	86,71%	89,30%	88,39%
Colaboradores	90,74%	87,96%	88,64%	89,11%
Encarregados de Educação	94,02%	95,23%	95,95%	95,07%
Entidades de Acolhimento FCT	98,13%	95,32%	97,12%	96,86%

É de realçar que a satisfação de todos os *stakeholders* aumentou, e a satisfação global aumento em 1,79 pontos percentuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EPVT deve manter a preocupação relativamente à melhoria do seu processo de avaliação interna.

Releva-se a importância de se continuar a efetuar uma monitorização contínua dos processos e assegurar a comunicação de resultados às equipas.

Assim, a Escola Profissional do Vale do Tejo pretende levar todos a conhecerem a vida interna e estimular a reflexão crítica para ser possível delinear conseqüentes ações de melhoria, de modo possibilitar a concretização dos seus objetivos estratégicos.

Aprovado pela Equipa da Qualidade, em Reunião de Revisão pela Gestão, em 26/03/2021